

IMPACTO DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO PERÍODO 2008-2013

Iago Emidio L. de Souza

Orientador: Evandro Camargos Teixeira

A definição e forma de implementação do desenvolvimento econômico tem gerado intensos debates. Uma das linhas de pensamento que tratam do tema é a Nova Economia Institucional (NEI). Para os autores desta teoria, o desenvolvimento econômico pode ser explicado pelo grau de eficiência das instituições presentes em cada nação. Nesse sentido, a principal proposição da NEI ressalta a importância da economia dos custos de transação. Esta representa os custos associados a uma transação, sempre objetivando-se o menor valor possível. Foi utilizado o argumento de que os direitos de propriedade afetam os custos de transação, de modo a reduzi-los. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é verificar se os direitos de propriedade impactam sobre o desenvolvimento econômico mundial. Para isso, foi estimado um modelo econométrico não-linear utilizando a metodologia de dados longitudinais (painel), entre os anos de 2008 e 2013 para os países selecionados, que representam todas as regiões do planeta. A variável Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* foi utilizada como *proxy* do desenvolvimento e como variáveis explicativas foram utilizadas: índice de direitos de propriedade, população urbana, força de trabalho, proporção de investimento no PIB, exportações de alta tecnologia e gastos públicos em saúde. Como resultado, observou-se que os direitos de propriedade apresentam correlação positiva com o desenvolvimento econômico dos países. Assim, políticas públicas que definam os direitos de propriedade dos países podem colaborar no processo de desenvolvimento econômico.